



Defesa de Espinho

SEMÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Série VI Ano XXI

N.º 1081

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

Usado pela C. de Censura

DOMINGO

14

Dezembro de 1952

Número avulso 1\$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

PELA PATRIA

POR ESPINHO

O PROBLEMA DA ASSISTENCIA

a todos se sobreleva, no momento

SEGUNDO nos informam, vai aumentando, lentamente, o número de subscritores da «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho» (OPPE), mas, esse número está ainda longe de atingir uma percentagem representativa da população válida da Vila e o total das importâncias subscritas, que não chega ainda a 3 000 escudos, está muito aquém do necessário para resolver o problema da mendicidade dentro dum espírito de humanidade e justiça.

Os pobres que precisam de auxílio pecuniário são em número de algumas centenas, só na sede do Concelho. Mas, tomando como base 200 pessoas das mais necessitadas, à razão de 1\$50 diários, cada, seriam necessários 9.000 escudos mensais para se fazer uma distribuição equitativa. — Será tal quantia impossível de se arranjar? — Vejamos:

Espinho-Vila tem entre onze e doze mil habitantes. Se 10% da população contribuisse com 10\$00 por mês, teríamos onze a doze contos, verba suficiente para se minorar a miséria a cerca de 300 pobres. Mas, havendo a contar com os benfeitores que contribuem com 20, 30 e 50 escudos — ai dos pobres se não fossem esses! — poder-se-ia aumentar a esmola semanal e estender o benefício a maior número de infelizes.

Em Espinho há, felizmente, mais de 1.000 e de 2.000 pessoas em condições de poderem dispender 10\$00 mensais para os que nada têm, além de quaisquer outras contribuições habituais, sem que isso as obrigue a privarem-se do indispensável. E há, também, bastante pessoas que nunca são solicitadas para coisa alguma de carácter social, das quais ninguém se lembra para nada — nem até os pobres — e, que, no entanto, não recusariam, talvez, o seu concurso — disso estamos convencidos — se lho pedissem, para qualquer obra ou fim humanitário, contrastando assim com outras que, pela sua conhecida generosidade, nunca são esquecidas e nunca deixam de contribuir para tudo quanto lhes solicitam, generosamente. Bem hajam, esses, pois!

Em relação à OPPE, outras pessoas há que aguardam que a sua Direcção ou Comissão Administrativa as procurem a fim de as elucidarem com justificáveis esclarecimentos, no sentido de poderem estabelecer, conscienciosamente, o seu donativo para o fim em vista. É uma exigência justa. Por essa e por outras razões, impõe-se que os respectivos dirigentes dêem uma volta pela Vila, batendo a todas as portas dos possíveis contribuintes. Seria uma tarefa ingrata, fatigante, mas que não deixaria de dar excelentes resultados.

Este problema da Mendicidade carece, de facto, de ser resolvido e com urgência. Ele está neste momento acima de qualquer outro na nossa terra; para a sua solução devem, pois, congregarem-se todos os esforços e boas vontades.

Segundo também nos informam, andam para aí vários peditórios em que se disputa o auxílio da população, mormente do seu sacrificado comércio e da não menos sobrecarregada indústria para iniciativas nem todas justificáveis no momento e que se prejudicam mutuamente, contra o que alguns forçados contribuintes nos vieram trazer o seu protesto.

Seria muito conveniente, no interesse de todos, que, antes de se iniciar qualquer peditório, se auscultasse o ambiente de forma a evitar que se atropellem as iniciativas, que visem qualquer finalidade de alto interesse para a terra.

Neste momento, nenhuma iniciativa se sobreleva ao movimento a favor da «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho» e tudo quanto possa prejudicar o seu nobre objectivo é um mau serviço que se presta a Espinho e aos infelizes que se pretende socorrer.

É necessário que, a partir de 1 de Janeiro próximo, não se veja mais um mendigo a estender a mão à caridade, em Espinho, quando algum se veja, que estejamos certos de que pede por vício e não por necessidade, porque, a cada um está assegurado o indispensável para viver como ser humano.

A Campanha a favor dos Cegos

Comunica-nos a Presidência da nossa Câmara que, no próximo dia 20 deste mês, considerado Dia do Cego em Espinho, será cobrada uma sobretaxa de \$50 centavos por cada bilhete de cinema, destinada à obra de protecção aos cegos.

Ampliação do Bairro Piscatório

O sr. Ministro das Obras Públicas, concedeu, pelo Fundo de Desemprego, entre outras verbas para vários pontos do País, um reforço de 400 contos à J. C. das Casas dos Pescadores, para as obras de ampliação do Novo Bairro Piscatório de Espinho.

ESPINHO A VISTA

As Pequenas Cantoras de Portugal

ESTE magnífico Coro de Câmara portuense, dirigido proficientemente, inteligentemente e carinhosamente pelo grande Maestro Vergílio Pereira, vai actuar no dia 18, ou seja na próxima quinta-feira, num belo sarau a favor da O. P. P. E., que se realiza no Salão Nobre da Grande Piscina de Espinho, gentilmente cedido pela sua Direcção para tão humanitário fim.

Fernando Lopes Graça — compositor de mérito e crítico musical da primeira plana — classificou a obra das Pequenas Cantoras de Portugal de «uma obra de ARTE e de AMOR». Ora neste simples conceito cabe tudo quanto se possa dizer do grupo que o nosso querido amigo Vergílio Pereira criou e dirige com mão de mestre.

Não é a primeira vez que as Pequenas Cantoras de Portugal vêm a Espinho, mas é de tamanha beleza e espectáculo que elas nos proporcionam sempre que cantam, que o ir ouvi-las nunca é tempo perdido. De dia para dia, de concerto para concerto, a gente sente que em volta da sua arte paira sempre alguma coisa de imaterial que se eleva e nos deixa a impressão de estarmos ouvindo continuamente coisas novas.

O Maestro Vergílio Pereira merece altamente as palavras do grande compositor Fernando Lopes Graça, e merece de igual modo a nossa admiração e estas palavras descoloridas que só valem pelo que encerram de sinceridade.

A audição que vai dar-nos na próxima quinta-feira a deve marcar como uma das mais notáveis emoções de Arte destes últimos tempos. Seja bem-vindo, Maestro Vergílio Pereira, com as suas Pequenas Cantoras de Portugal!

João da Belra Mar

O Concerto da «Pró-Arte»

foi transferido para 19 do corrente

O primeiro concerto da nova temporada da «Pró-Arte», que, por comunicação da sua Delegação local, anunciamos para o passado dia 11, foi, à última hora, transferido para a próxima sexta-feira, dia 19.

Conforme já dissemos, a Delegação da «Pró-Arte» apresenta aos seus associados os distintos artistas — dr. Francisco Loureiro Dinis (canto) e dr. José Carlos Picoto (piano), que têm conquistado todos os auditórios aos quais se têm apresentado.

Dada a alta categoria dos concertistas, é de crer que o referido concerto inicie brilhantemente a nova temporada artística da «Pró-Arte».

A próxima visita das Pequenas Cantoras de Portugal a Espinho

O concerto que as «Pequenas Cantoras de Portugal», da proficiente direcção do maestro Vergílio Pereira, vêm dar no dia 18 do corrente no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, em benefício da «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho», constitui, sem dúvida, uma amável deferência do seu ilustre director para com a nossa terra.

As «Pequenas Cantoras» estão constantemente a ser solicitadas para se deslocarem tanto a terras portuguesas como estrangeiras. Ainda na 2.ª feira da semana finda se fizeram ouvir em dois memoráveis concertos, no principal teatro da cidade de Vigo, cuja assistência, delirante, tributou às Pequenas Cantoras portuguesas, as mais enternecedoras ovações.

No dia 16 deste mês vão novamente a Braga, onde já foram ouvidas com entusiasmo, e noutros centros cultos do País e da Espanha aguardam, com ansiedade, a sua visita.

Já aqui aludimos à impressão que as jovens cantoras causaram ao famoso e exquisito maestro Alexandre Stokowsk, que as distinguiu com provas de apreço e carinho pouco vulgares, manifestando abertamente o desejo de que sejam ouvidas na América, para o que faria o que estivesse ao seu alcance.

Recentemente, a Embaixada Americana em Paris, por intermédio da «Mutual Security Agency», gravou um programa das Pequenas Cantoras de Portugal com vista a uma competição internacional de música gravada, sendo este coro escolhido para representar o nosso País nessa competição. Tal programa de música portuguesa vai ser radiofundido por todas as emis-

soras europeias e americanas. E' este coro de Vergílio Pereira — que Espinho vai ter a honra de apreciar no dia 18 do corrente num concerto de música variada, em benefício dos Pobres (OPPE).

O programa, dividido em três partes, é, em resumo, o seguinte:

I PARTE — Cancioneiro Popular e erudito, género popular harmonizado e estilizado:

— Três coros do «Cancioneiro de Cintães»: — Vergílio Pereira: «Giraldinha» — «Pera Verde» — «Cramol»;

— Dois madrigais quinhentistas do Cancioneiro de Manuel Joaquim: — «Porq me não ves loãna» — «Ojuelos Graciosos»; — Duas Cantigas da Natividade de — «Natal» — «Janeiras» — F. Lopes Graça;

— Quatro Cantigas populares, recolhidas e harmonizadas — Vergílio Pereira: — «Cantarola» — «Còradinhas» — «Luisinha» — «Cantigas»;

Desfolhada — Fantasia — Vergílio Pereira.

II PARTE — Polifonia clássica e contraponto religioso — Composições de Manuel Mendes, Handel, («Callus»), T. L. de Vitória, Ciro Grassi, P.º Luis Rodrigues e Cesar de Moraes.

III PARTE — Clássicos Românticos e modernos — Suite Coral: — «Crepúsculo», «Anoitecer», «Noite», «Amanhecer», «Alvorada». — J. S. Bach. — «Paradis et la Péri» — Coro da Cantata — Schumann: — «Epigrama» — Basilio Itiberé; «Oremos» — da «Oração à Luz» — Berta Alves de Sousa;

«The Lass Vith The Delicate Air» — Minueto — Michael Arne; «Barcarola» — Vergílio Pereira; «Toulinegra» — Counod; «Sinos de Maíra» — Anónimo.

O NATAL DO POLÍCIA

Desde que a P. S. P. se instalou ultimamente em Espinho tem verificado a população da nossa terra a sua benéfica actividade a bem da ordem e da segurança públicas.

Na verdade, o Corpo Policial de Espinho, é constituído por um grupo de guardas que se podem considerar de escol,

E por isso, o seu digno comandante, sr. tenente Alfredo Mangas e o chefe do Posto, sr. Manuel Emídio, não têm tido dificuldades em conseguir dos seus subordinados serviços que ultrapassam, por vezes, as suas obrigações, quando esses se fazem mister.

Ainda ultimamente, quando a população espinhense andava

alarmada com a acção dos «rato-neiros» na nossa terra, a Polícia S. P. não se poupou a esforços para pôr fim a tais actividades, demonstrando a sua melhor boa vontade.

Ora estes guardas da P. S. P., que atendem com a maior solicitude e urbanidade os habitantes da nossa terra, merecem que o nosso povo, à semelhança do que se faz noutras terras, lhes agradeça de certo modo o seu esforço, proporcionando-lhes um Natal mais feliz e aconchegado. E isso não será difícil de levar a cabo, caso todos colaborarem nesta iniciativa com o seu quinhão. A união faz a força!

(Continua na 2.ª página)

As actividades Culturais e Artísticas da nossa terra

E' peneo prometedora o actual panorama que nos oferecem as actividades culturais e artisticas espinhenses. Senão vejamos:

Das 3 colectividades congéneres, existentes p esentemente entre nós, só a Delegação da «Pró-Arte» iniciou os seus trabalhos da temporada em curso.

Há quase 3 meses passados e ainda o Orfeão de Espinho e o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» não principiaram verdadeiramente as suas actividades.

Espinho precisa bastante destas colectividades, cujos espectáculos realizados fora representariam a melhor propaganda que é possível fazer-se da nossa linda terra.

Estamos convencidos que este interregno seja passageiro e em breve comecem a trabalhar, a bem de Espinho e da cultura.

Há muito que esperar ainda de Orfeão de Espinho e do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», 2 colectividades artisticas que podem elevar bem alto o nome da Rainha da Costa Verde — a sempre bela Praia de Espinho.

No alto da «passarelle»

No alto do inestético monumento, que o viajante admira logo que chega a Espinho, há já algumas semanas que existe um buraco que põe em risco a vida dos peões que por ali são obrigados a passar quando os srs. comboios interrompem, magadoramente, a passagem nivel da Rua 19.

Urge que a C. P. mande reparar o mais depressa possível o dito buraco.

Para os nossos pobres

O nosso prezado assinante e conceituado industrial em Tortozendo sr. José Rodrigues Trindade enviou-nos 20 chailes de seu fabrico para distribuirmos por raparigas e mulheres reconhecidamente necessitadas.

Estamos procedendo desde já à respectiva distribuição.

O nosso confratâneo e prezado assinante em Matosinhos, sr. David R. Pinto Pinhal, veio à Redacção pagar a sua assinatura do ano próximo e deixou-nos mais 50\$00 para os pobres nossos protegidos, em sufrágio da alma de seu cunhado Francisco Pereira Americano, recentemente falecido nesta Vila.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Campanha contra o analfabetismo

Pede-nos o Delegado Escolar deste concelho para tornarmos público que, todas as empresas, singulares ou colectivas, proprietários de fábricas e outros estabelecimentos, devem enviar com toda a urgência à Delegação Escolar, relações dos adultos ao seu serviço (13 a 35 anos) que não tenham o exame da 3.ª classe.

Nessas relações devem indicar, além do nome, a idade e a residência e se sabe ler ou não.

Vendem-se: uma casa térrea com um alvará de mercearia, vinhos, e lenhas e outra no mesmo conjunto virada para a Rua 10 com armazem e primeiro andar. O vendedor Joaquim Pereira de Sá, Rua 12 n.º 1026 - ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 14, a menina Maria América Amaral Pais, filha de sr. Américo Joaquim Pais; as sr as D. Maria da Conceição Diaz Mada ena, esposa do sr. José Alves Veira de Parames e D. Maria da Conceição Marques Vinhas, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Couto ausente em Campelos;

Amanhã dá 15 a menina Palmira Ferreira Pinto do Couto Loureiro de Silvalde; o men no Jorge Emanuel, filho da sr.ª D. Judith Garrido Alves, ausente no Brasil, e o sr. José Teixeira de Andrade;

em 16 o sr. Joaquim de Oliveira Carvalho da Silvalde;

em 17 a menina Maria Benedita Domingues Moraes, a sr.ª D. Maria José Alves Belo, esposa do sr. Manuel da Fonseca Zenha; a senhorinha Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho e o sr. dr. El as Gonçalves;

em 18 a menina Maria Rosina le Goulon Constante Pereira filha do sr. dr. Constante Pereira; as sras. D. Teresa Odete Moraes Meireles, sobrinha do sr. António Meireles, D. Maria Rosa Rosado Pinto e D. Domingas Monteiro da Costa, esposa do sr. Adriano Gomes da Costa, de S. João de Oleiros e os srs. Domingos Pinto de Almeida e Artindo Vieira de Sá filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto;

em 19 a sr.ª D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa e as senhorinhas Maria Ele vna Nunes de Almeida filha do sr. Mário Pinto de Almeida Beatriz e Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá e os srs. major Fernando Duarte Silva José Carminho Rodrigues da Silva Couto da Quinta, de Anta;

em 20, a menina Esmeralda, filha do sr. Fernando de Sousa Mota; as sr.ªs D. Eduarda Elisa da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, de Porto Brandão, D. Armanda Domingues Correia, esposa de sr. Joaquim Rodrigues do Couto e o sr. Aniceto Couto.

Casamento eleg nte

No dia 8 deste mês realizou-se na capela de N.ª S.ª da Nazaré, na Prata da Aguda, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Lucinda de Pinho Milheiro, licenciada em Farmácia, filha do sr. dr. Joaquim Milheiro, considerado médico em S. João da Madeira, e de D. Flávia de Pinho Milheiro (falecida), com o sr. eng.º Alberto Jorge Pinheiro Brandão Barbosa, filho do sr. Alberto Brandão Barbosa, considerado director dos Serviços Municipalizados, e de D. Joaquina Pinheiro Brandão Barbosa (já falecida).

Parantinfaram, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Maria Leal; e por parte do noivo, seu pai e sua tia, a sr.ª D. Lucinda Pinheiro.

O casamento constituiu um acontecimento mundano, sendo celebrante o rev.º Pe. Joaquim Maria de Pinho, Abade de Anta.

Os noivos seguitam em viagem de núpcias para Espanha. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Casamento

No dia 6 do corrente, realizou-se na Igreja matriz desta Vila o casamento do nosso assinante sr. Abel de Magalhães Figueiredo, considerado funcionario da Secretaria Sindical, filho de Abel de Oliveira Figueiredo e D. Maria Augusta de Oliveira, ambos falecidos, com a senhorinha Maria Alice da Costa Antunes, filha do sr. José Antunes e de sua esposa D. Albertina da Costa Antunes, residentes nesta Vila.

Parantinfaram, por parte da noiva seu pai e a sr.ª D. Julieta Figueiredo; e, por parte do noivo, o sr. Pedro Luis de Resende e sua esposa D. Amélia Martins de Rezende.

Muitas venturas, eis o que desejamos ao novo casal.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho foi operada pelo sr. dr. Ferratista Alves a sua esposa a sr.ª dr.ª Lúcia Trêlo, a sr.ª D. Maria Gabriela Quetoz Alla, dedicada esposa do sr. eng.º António Alla. A operação decorreu com êxito pelo que a doente entrou em convalescença. Desejamos lha pronto restabelecimento.

Casa — Aluga-se

Nova, própria para negócio, no â gulo das ruas 26 e 41 — Espinho.

Falar n.º 1.º andar, na mesma

Casa VENDE-SE na Rua 27 n.º 854 (Próximo à Rua 80).

PEDRAS PRECIOSAS

II INSCRIÇÃO

(Para o túmulo do Soldado Desconhecido)

Quem é?... Quem foi? — Anónimo, ignorado, Morreu e a Morte o seu segredo encerra. Tudo mistério desde o seu passado Ao nome e aos anos que pisou a terra...

Chorou-o alguém? Amava? Foi amado?... Trevas tão densas nem o Sol descerra. Sabe-se, apenas, que morreu Soldado Honrando a Pátria, pois morreu na Guerra!

Quem quer que sejas, ajoelha e reza. Que importa o nome?!... A glória não despreza, — Sublima, exalta o anónimo guerreiro!...

Nobre ou plebeu; Mulher, — Virgem e Graça: — Reza, que rezas pela nossa Raça; Este Sem-Nome é Portugal inteiro!

Silva Tavares

(Do Rosário de Rimas 1925)

Publicações Diversas

Registamos tambem a visita das seguintes:

«A Voz do Académico» — órgão mensal do Centro Escolar n.º 7 da Ala 7 da M. P. que tem a sua Redacção no «Colégio de S. Luis» desta Vila. E' uma publicação interessante dos alunos do referido estabelecimento de ensino que assim, vão ensaiando os primeiros passos nas lides jornalisticas, pelo que merece as nossas simpatias.

Recebemos ainda: «A Nossa Terra» (mensário regionalista — órgão do Grupo Dramático e Desportivo de Cascais — n.º 35); Boletim de «Os José de Portugal» (n.ºs 91, 92 e 93); Manual Euclopedico do Agricultor Português (edição da «Gazeta das Aldeias» — fascículos 35, 36, 37 e 38); Casa dos Povos (Programa das Actividades sociais de Setembro e Outubro de 1952); Boletim Brasileiro (Publicado pela Agência Comercial do Governo Brasileiro n.º 4); Boletim de Noticias da União da Africa do Sul (n.º 71) — «Orfeão Português» (boletim mensal da importante agremiação cultural e artistica do Rio de Janeiro, relativo ao Outubro p. passado).

Feliz Aniversário

Festeja mais um aniversário, na próxima quinta-feira a Senhora D. Teresa Odete Moraes Meireles. Muitas felicidades são os votos do seu filho Corantino Leopoldo e dos seus tios.

Associação Humanitária dos

Bomb. Voluntários Espinhenses

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do artigo 22.º dos Estatutos, convido os Senhores Associados, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Sede Social, à rua 16 n.º 501 a 505, na segunda-feira, dia 15 de Dezembro próximo, às 21 horas, a fim de se tratar do seguinte:

ORDEM DA NOITE

Eleição dos corpos Gerentes para 1953.

Não comparecendo a maioria legal dos Senhores Associados à hora marcada, realizar-se-á a reunião uma hora depois, com o número de Sócios presentes, nos termos do § único do artigo 24.º dos Estatutos.

Espinho, 3 de Dezembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Amadeu Alves Morais

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 518.

Pista de Automóveis Eléctricos

Encontra-se novamente instalada junto ao Parque «João de Deus» a Pista de Automóveis Eléctricos, pertencente ao nosso prezado amigo e assinante sr. Vitorino Casal Ribeiro.

Este excelente meio de diversão anima bastante o local, nomeadamente aos domingos e dias de feira semanal, quando regista grande frequência de público.

Congresso da Bicharada

Deve chegar hoje, da parte da manhã, a Espinho a Caravana de Propaganda do Concurso «CONGRESSO DA BICHARADA», promovido pelo jornal «O Século», a qual anda a percorrer o País.

A chegada da referida Caravana será anunciada por alguns foguetes.

Novo atelier fotografico

Deseja V. Ex.ª uma boa fotografia? A Fotografia Valente, sita à Rua 16 n.º 346, junto à Rua 62, pode satisfazer-lhe plenamente esse desejo.

Não só executa primorosamente qualquer trabalho de atelier como tambem faz com todo o escrúpulo qualquer trabalho para amadores.

Nada lha pode oferecer maior garantia do que confiarem as vossas fotografias directamente ao técnico desta fotografia.

Uma simples experiência vos confirmará esta solene afirmativa. Aguarda a visita de V. Ex.ª o proprietário

A. VALENTE

Cooperativa de Construções

Urbanas, LACA S. A. R. L.

Para os dev dos efeitos se publica que por escritura de 18 de Setembro último, lavrada nas notas do 6.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do Notário dr. Raul de Brito, foi transferida a sede social daquela sociedade que era em Espinho, na Rua 16, para a cidade de Silva Porto, na Província de Angola.

Porto, 3 de Outubro de 1952 O ajudante do 6.º Cartório, Joaquim do Nascimento

O Natal do Policia

(Continuação da 1.ª página)

Os espinhenses, por natureza, sempre dispostos a reconhecer os serviços prestados pelos soldados da ordem, não deixarão por certo de colaborar no Natal do Policia.

Atenção, pois, ao Natal do Policia de 1952! Ninguém deixe de contribuir dentro das suas possibilidades para tão justa iniciativa, indo depositar a sua oferta no Posto Policial.

Associação de Socorros Mútuos Fm-bre Familiar de S. Francisco de As-is de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os srs. associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edificio social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 21 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Votação do orçamento das despesas ordinárias da administração e cobrança para o ano de 1953;

2.º — Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1953.

Se a Assembleia Geral não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 28, à hora e local supracitados. A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e Secretaris, 12 de Dezembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Moreira da Costa Júnior

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretaria, das 10 às 17 horas, todos os dias úteis.

O Secretário da Direcção, António Catarino da Fonseca

Grupo Columbófilo de Silvalde

Novos corpos gerentes

Em reunião de 29 de Novembro findo foram eleitos os novos corpos gerentes para 1953 que ficaram assim constituídos:

Direcção

Presidente, José de Oliveira Adrego; Tesoureiro, Belmiro Marinheiro; Secretário, Manuel Leite Ferreira;

Conselho Fiscal

Hernani Guimarães e Miguel Gomes Oliveira.

Conselho Técnico

Joaquim Soares e Manuel Peixoto.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

1.ª loja — Farmácia Teixeira
2.ª » — Santos Suer.
3.ª » — Paiva
4.ª » — Higiene
5.ª » — G. Farmácia de Esplaho
Sábado — Paiva

Casa de Pasto e Vinhos

TRESPASSA-SE, em Espinho, com todo o recheio, um fogão Albs, rádio A. E. G., Relógio de Parede, mesa com tampa de marmorite, balança e outros pertences ao ramo.

Negócio urgente. Preço 7.500\$00 Trata — Agência Comercial de Espinho, Ltd.ª — Rua 19 (Junta à Pecuária) — Telefone 261 — ESPINHO.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico Especialista

Consulta das 17 às 20 horas

CONSULTÓRIO Rua 8 n.º 491

Telefone 110 ESPINHO

RESID., P. de Brandão — Tel.º 6.

Correspondências

Notícias de Silvalde

VIDA DESPORTIVA

EDITAL

De Anta 11-12-952

Estrada do Souto à Idanha

Por informação do sr. José Figueira da Silva (Mão), vereador da Câmara Municipal de Espinho, soube que o Município de Espinho, sob o patrocínio da Junta de Freguesia e a Repartição de Serviços Florestais, do Ministério de Economia, para a utilização, por parte de aqueles Serviços, dos terrenos a poente dos arrendados ao «Oporto Golf Club» e a norte da Carreira do Tiro.

Estão a decorrer, sob o patrocínio da nossa Câmara, negociações entre a Junta de Freguesia e a Repartição de Serviços Florestais, do Ministério de Economia, para a utilização, por parte de aqueles Serviços, dos terrenos a poente dos arrendados ao «Oporto Golf Club» e a norte da Carreira do Tiro.

A estrada do Souto, que liga esta freguesia à de Oleiros, está a ser largamente utilizada dada a economia que proporciona à ligação Picoto Espinho e vice-versa.

Cu a Câmara lhe acode ou qualquer dia tornar-se-á intransitável.

É realmente pena perder-se esta ligação, depois da Câmara da Feira ter feito construir uma boa estrada até ao limite da nossa freguesia.

Silvalde, 7 — Na forma dos anos anteriores vai a Junta de Freguesia distribuir, no dia de Natal, o costumeado todo aos pobres, que é custeado pelo rendimento de atestados passados durante o ano.

Estão a decorrer, sob o patrocínio da nossa Câmara, negociações entre a Junta de Freguesia e a Repartição de Serviços Florestais, do Ministério de Economia, para a utilização, por parte de aqueles Serviços, dos terrenos a poente dos arrendados ao «Oporto Golf Club» e a norte da Carreira do Tiro.

A estrada do Souto, que liga esta freguesia à de Oleiros, está a ser largamente utilizada dada a economia que proporciona à ligação Picoto Espinho e vice-versa.

Cu a Câmara lhe acode ou qualquer dia tornar-se-á intransitável.

É realmente pena perder-se esta ligação, depois da Câmara da Feira ter feito construir uma boa estrada até ao limite da nossa freguesia.

O "Democrata" vai suspender a sua publicação

Chocou-nos, sobremaneira, a notícia inserta num dos últimos números do nosso prezado confrade «O Democrata», de Aveiro, anunciando a sua próxima suspensão.

O seu director e nosso prezado amigo sr. Arnaldo Ribeiro, sente falharem-lhe as forças e o ânimo ante tantos desgostos e tantas contrariedades para continuar a fazer circular o conceituado jornal que ia a caminho dos 46 anos de existência ao serviço da capital do nosso distrito.

Lamentamos sinceramente e fazemos votos porque cessem dentro em breve todos os motivos que levaram o nobre e leal colega a tão radical decisão.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convidado os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, sita na Rua 22, no dia 15 do mês corrente pelas 20,30 horas, afim de tratarem da seguinte

Ordem da Noite:

- 1.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1953;
2.º — Aprovação do Orçamento das Despesas de Administração para 1953;
3.º — Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

ATENÇÃO — Se no dia acima não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-á no dia 22 do corrente, a mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, meia hora depois de marcada.

Espinho, 7 de Dezembro de 1952
O Presidente da Assembleia Geral, Benjamim da Costa Dias

Ex.º Delegado que em seu nome, em nome desta Freguesia e de todo o Concelho da Feira, agradece à Obra das Mães o prêmio atribuído.

Encerrou a sessão o Sr. Presidente da Câmara que prometeu agradecer e comunicar àquela Obra a gratidão que Oleiros e o Concelho da Feira lhe devotavam.

Por último frizou-se em inúmeras palavras que enebria por completo a sala que devia antes de retirar referir-se à Junta local que ao contrário do que muitos julgavam ser uma junta que pouco trabalhava, tinha ao seu lado uma Junta de bons servidores que se não tem seguido o que muito tem pedido é pelo facto da Câmara a que preside não poder resolver tudo duma só vez e citou melhoramentos em vias de início e que o público recebeu com alegria. F. C.

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)-2. fase — Balanço da 1.ª jornada

Caracterizou-se esta jornada pelo excelente comportamento dos grupos aveirenses, que alcançaram magníficos resultados nos encontros disputados com os seus adversários. Assim, a Oliveirense saiu-se airoso da sua saída difícil a Chaves, onde foi bater o grupo local por 4-2. A Sanjoanense, recebendo a visita da forte turma do Tirsense, obteve a melhor «marca» da jornada, vencendo-o por 6-0. E em Espinho a equipa da casa, após uma magnífica exibição, derrotou o Vianense, o valoroso campeão bracarense, por 6-1.

Nos restantes jogos, o Salgueiros e o Leixões, na partida mais importante da jornada, empataram a 2-2, um resultado algo surpreendente. E em Barcelos o Gil, Vicente que ganhou o protesto contra o Fafe, impôs-se ao Famacião por 2-0.

Ao fim desta jornada, comanda a classificação o Sporting de Espinho com 3 pontos. Com igual número de pontos, seguem-se-lhe o Leixões e o Salgueiros. Com 2 pontos cada, vão a Sanjoanense, a Oliveirense e o Gil Vicente. Com 1 ponto, segue-se o Tirsense. Fecham a classificação, sem pontos, o Chaves, o Vianense e o Famacião. O Chaves, Vianense, Famacião e Gil Vicente têm 1 jogo a menos cada.

Espinho 6 Vianense 1

No domingo passado, a tarde soalheira e a temperatura agradável convidavam os amantes da «bola» a deslocarem-se ao Campo da Avenida para verem acção os vice-campeões de Aveiro e os campeões de Braga. E quem para lá se dirigiu não deu por mal empregado o tempo que ali passou.

O Espinho, que uma semana antes arrancara em Santo Tirso um honrosíssimo empate de 1-1, alcançou desta vez, dentro do seu ambiente, um excelente triunfo de 6-1 sobre o Vianense, o valoroso campeão minhoto, após uma magnífica exibição. A elevada «marca» de 6-1 a favor dos espinhenses está certa, pois condiz com o desenrolar da partida. O Sporting mostrou-se verdadeiro senhor da situação, dominando o antagonista, em todos os capítulos do jogo. O Vianense, perante o real poder do adversário, desarticulou-se por completo, dando a impressão, por vezes, duma mania de retalhos. E, se não fora o infortúnio e o árbitro estarem, por vezes, contra o Espinho em certos lances, se não fora o facto deste não ter-se empregado a fundo durante toda a partida, se não fora a acção regular dos seus 3 defesas, — o Vianense haveria saído vergado da contenda sob o peso duma estrondosa derrota.

Desde os primeiros minutos da partida, os espinhenses tomaram conta do comando das operações. E, depois de desperdiçados alguns remates perigosos de Cadete e Gomez, surgiu aos 15 m. o 1.º «golo» do Espinho. Na marcação dum livre, apontou Garro um poderoso remate que o guarda-redes vianense só conseguiu desviar para perto, permitindo a recarga vitoriosa de Guilhermes. Aos 20 m. um defesa dos visitantes, em lance apertado, agarra descaradamente a bola dentro da grande área, sem que o árbitro ordenasse a marcação da devida «grande penalidade». Aos 25 m. Garro, na marcação de novo livre, desferiu um verdadeiro «tiro», para o qual se tornou vã a estrada de Salustiano, marcando assim a 2.ª bola do Sporting. Aos 37 m. Guilhermes, no lugar de extremo direito, executa um centro a cair sobre a baliza adversa. O guarda-redes do Vianense, algo adiantado, intenta recuar para tentar apanhar a bola, mas esta, com uma trajectória esquisita, acaba por entrar pelo canto oposto da baliza, colocando o resultado em 3-0, a favor do Espinho. Aos 42 m. o defesa central visitante mete mão à bola dentro da «grande área». E Guilhermes, na transformação do «castigo máximo», leva a bola a embater na trave superior da baliza, perdendo assim uma excelente ocasião de elevar o «marcador». Este «penalty» pareceu-nos algo rigoroso. E com o resultado em 3-0 favorável aos espinhenses, terminou o 1.º tempo.

No 2.º tempo, logo aos 45 m.30, surgiu o 4.º tento do Espinho, marcado por intermédio de Waldemar, a passo de Loureiro. Segue-se um livre marcado por Garro que não resulta e Loureiro, recebendo um passe de Gomez, tem um bom remate, mas a figura do guarda-redes vianense, que defende para «cantor». Aos 57 m. Guilhermes e o defesa direito minhoto

chocam e saem para fora do campo para receberem curativo, após o que regressam a jogo. Pato, pouco depois, abandona definitivamente o terreno, ficando o Vianense reduzido a 10 jogadores. Aos 68 m. Gomez, com oportunidade, marca mais um «golo», mas o juiz da partida anula-o por «fora de jogo» inexistente. Aos 70 m., após a marcação dum «cantor», Guilhermes aproveita a confusão gerada diante das balizas de Salustiano, para rematar a 6.ª bola espinhense. Há um «livre de cantor» negado aos espinhenses pelo árbitro e Loureiro executa 2 «cantos» para fora. Aos 78 m. surge o 6.º e último «golo» espinhense, quando Cadete, de fora da «grande área», dispara um poderoso «tiro», que bateu irremediavelmente o guarda-redes Salustiano. Finalmente, aos 89 m., o avançado-centro vianense Carneiro marca o «golo» de honra da sua equipa, beneficiando duma hesitação da defesa espinhense. O lance pareceu-nos precedido de «fora de jogo». E com a vitória do Espinho por 6-1 terminou o encontro.

O Sporting de Espinho realizou uma magnífica partida de conjunto, sendo quase perfeita a engrenagem dos seus 3 compartimentos, onde os seus homens, utilizando o belo e espectacular sistema de passe curto, produziram acções de alta valia técnica. A equipa espinhense, calmamente, sem pressas, caminhava com facilidade e regularidade da defesa ao ataque, efectuando jogadas perfeitas do mais puro futebol rastelro, que punham a cada passo em perigo as redes adversas. E a exibição alegre, colorida incisiva e produtiva do grupo da Costa Verde atingiu, por vezes, fases de puro exibicionismo, onde os jogadores espinhenses chegaram a entregar-se ao entusiasmo dum ou outro melarharismo.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol, e se traduziu numa excelente expressão numérica. Mas, nada de deitar foguetes antes de festejar. Há ainda muito que limar na equipa, cujo ataque, por vezes, «afunila» demasiado o jogo, em vez de abri-lo. Tem a palavra o treinador e os seus componentes. Analisemos rapidamente o comportamento dos jogadores espinhenses.

A defesa esteve à altura dos seus pergaminhos, com relêvo para Ângelo. Cântara e Lopo acompanharam-no de perto. E Veríssimo, deslocado para o posto de defesa direito, não comprometeu o conjunto. A linha média entregou sempre bem o jogo à frente, colaborando excelentemente com os avançados. Cadete, magnífico a atacar, e Walter, melhor a defender que a atacar, formaram um excelente «duo». O ataque, bem apoiado pelos seus médios e orientados por 2 magníficos interiores, Garro e Guilhermes, também bons rematadores e verdadeiros artistas da bola, — movimentou-se com alegria, beleza e bela coordenação de movimentos, apresentando-se ameaçador diante das balizas contrárias. Garro e Guilhermes foram as figuras mais brilhantes. Waldemar veio dar maior poder de infiltração à asa esquerda. Loureiro, bem vigiado, esteve pouco feliz. Gomez, a avançado-centro, teve diante de si o melhor defesa do Vianense. Todavia, embora demonstrando não servir para aquele lugar, não comprometeu o quinteto avançado, procurando sempre dar seguimento às jogadas.

O Espinho, alinhou com: Cântara; Veríssimo e Lopo; Walter, Ângelo e Cadete; Loureiro, Garro, Gomez, Guilhermes e Waldemar. Falteram: Artur e Padrão I, este último devido a afazeres militares.

A arbitragem, a cargo do sr. Abel da Costa, do Porto, situou-se num plano sófrivel, embora pecasse por falta de critério no julgamento de jogadas.

M. F.

A jornada de hoje

Vianense-Sanjoanense, Tirsense-Leixões, Famacião-Espinho, Oliveirense-Gil Vicente e Salgueiros Chaves.

Nesta jornada, Sanjoanense, Leixões e Espinho têm saídas difíceis a Viana do Castelo, Santo Tirso e a Famacião.

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famacião. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta e os seus adeptos ali se desloquem no maior número, para lhes dar apoio.

MÁRIO KOL D'ALVARENGA, ENGENHEIRO CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL faz saber que:

— ELIAS PEREIRA TAVARES requereu licença para instalar uma fábrica de confeitaria e pastelaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na Rua 8, n.º 81 e 83, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro;

— ALFREDO ALVES DE ALMEIDA requereu licença para instalar uma fábrica de quinquilharias e brinquedos, com niquelagem, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, emanações nocivas e inquinação das águas, na Rua 22, n.º 1304, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, distrito de Aveiro;

— a firma ROCHA & CASTRO requereu licença para instalar uma oficina de niquelagem e cromagem, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, no lugar da Idanha, freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando do Norte e Nascente com José Pinto de Oliveira, do Sul com estrada Espinho-Grijó, e do Poente com José Pinto de Oliveira Sá;

— DOMINGOS SOARES PEREIRA requereu licença para instalar uma oficina de serralharia, fundição de metais e de ferro, fabrico e repuxagem de louça, talheres e utensílios diversos de alumínio, incluída na 1.ª classe, com os inconvenientes de fumo, poeiras, barulho, trepidação, emanações nocivas (ou gases tóxicos), perigo de incêndio e explosão acidental, fumos metálicos e inquinação das águas, no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando do Norte com caminho público, do Sul e Poente com Joaquim Marques de Sá, e do Nascente com a linha de caminho de ferro;

— ANIBAL ALVES DA SILVA requereu licença para instalar uma oficina de serralharia e reparações, com soldadura eléctrica e oxiacetilénica, na Rua 8, n.º 1179, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumo, poeiras, emanações nocivas e radiações luminosas, perigo de explosão e incêndio;

— Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias contados da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas, e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 14 de Dezembro de 1952.

O Engenheiro Chefe e) Mário Kol D'Alvarenga

(Defesa de Espinho n.º 1081-14-12-952)

Assinaturas pagas adiantadamente

Também pagaram já as suas assinaturas do ano de 1963, a quem somos reconhecidos:

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e mureadas Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissoes ás Universidades. Instrucao primaria e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria» Rua 19 N.º 243-Filial, Rua 63, N.º 891 ESPINHO

Padaria (entra) Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 - Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 251. Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género) MA OS & IRMÃO RUA 18, 958, 957 - Telefone 137 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhos d'Austria e as famadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, a adivisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Sotarrója e Paços de Brandão

Padaria Primopolo - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 61

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Tencinho e Gordura TELEFONE, 305 - ESPINHO Rua 8 n.º 433 a 447 - ESPINHO

António Gomes de Pinho ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471 Telefone, 53 Caixa Postal, 21 ESPINHO

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralharia e Niquelagem. Execução perfeita e garantida Telefone, 27 - ESPINHO

JULIA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de costume, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos - PAUPERIO - Chocolates - Agnus Mineral - Fogos e Especialidades Regionais. FABRICO E VENDA DE GELO Júlia Barbosa Lourenço Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO Mercearia, cereais, azeites, ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 63 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, -mêndos e Bolachas Comp'eto sortido e das melhores marcas Encontram-se á venda na «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita» Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 - ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1930 VINHOS DE PORTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 23 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Penes, Oculos, Espelhos, Calças, Casaca, Carteiros para passos, Rolos, Rocas, Bancos Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore DE Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1908) ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos em mármore Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

M. O. MORFIR Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sols Gabardines e Sobretudos Camuflly GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhores, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª Solhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

Casa «EXPRESSO» Rua 8 - def'onte da estação de C. P. (lado nascente) - Espinho. Esmerado serviço de adega e restauração - vinhos das melhores procedências e bons petiscos. Cozinha à vista do freguês. Preços módicos. Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Productora de Malt e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Manica Laranjada Portingálica Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 198-Espinho

MADEIRAS DE Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha - fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HERCOLES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 End. Teleg. HERCOLES Telefone, 144 - ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198 - Telef. 176

RÁDIOS PHILIPS uma marca que se impõe Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO e a PRESTACAO

Defesa de Espinho TABELA DAS ASSINATURAS ANO SEM. Trim. Portugal Continent. 3000 2500 2850 Ihas, Colónias Portug. e Espanha 6000 Remessa semanal mais 2000 Brasil 7000 Países americanos 2000 PAGAMENTO ADIANTADO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falaças, Vidros Crístals, Bibliots, Garrações, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos. Rua 19 n.º 365 Telefones 168 (Pagado no edificio do antigo Teatro Allança) ESPINHO

CERVEJARIA «QUÁRIO» DE Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 MARISCOS - Pasteis - Conservas CERVEJA AO COPO Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde do S.º Tirso.

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa Tavares Rua 62 - Páasejo Alegre DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina - Hambro presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidos finos e diversas especialidades

FABRICA DE MOBILIAS E objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

VINHOS DE PORTO Para o País e PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287 GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400 TORRES VEDRAS R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159 UVA REGUA Rua dos Camilios, 142 Telef. 190 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 União Vinícola Abastecedora, L.ª

CIMENTOS Branco LUSO Portland PATAIAS Utilizá-los é preferível Distribuidor: A. TRINDADE, Sucessor Caixa Postal 4 Ferro, Aço e Carvões Material LUSALITE Tintas TEXOLITE Telefone 30 Avenida Oito, 880-886 - ESPINHO

PREFIRIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA